

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE APARADEIRAS E PAPAGAIOS	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CME.015-01	01	1/5
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Setembro 2021	Emissão Inicial	Setembro 2024	
	Primeira Revisão		

1. RESULTADOS ESPERADOS

Descrever as etapas a serem executadas no processo de lavagem e desinfecção das aparadeiras e papagaios utilizadas no setor correspondente.

2. RESPONSABILIDADE

Técnicos de Enfermagem.

3. PROCESSOS/SETORES RELACIONADOS





Centro de Material e Esterilização.

4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

A. Limpeza: É a remoção de sujidade orgânicas e inorgânicas, redução da carga microbiana presente nos produtos para a saúde, utilizando água, detergente, acessórios de limpeza, por meio de ação mecânica, de forma a tornar o produto seguro para manuseio e preparado para a desinfecção saúde.

B. Produtos para a saúde não-críticos: São aqueles que entram em contato com pele íntegra ou não entram em contato com o paciente.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	MATERIAIS	DESCRIÇÃO DA AÇÃO
Realizar o processo de limpeza e	Técnico de enfermagem.	✓ Esponja ou escova de cabo longo;	A. Higienizar as mãos, conforme RDC 15, de 25 de outubro de 2010;

Penete    

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE APARADEIRAS E PAPAGAIOS	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CME.015-01	01	2/5
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Setembro 2021	Emissão Inicial	Setembro 2024	
	Primeira Revisão		

desinfecção dos materiais.		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Água Detergente; ✓ Compressa limpa; ✓ Álcool a 70% ou solução antisséptica; ✓ Saco plástico contendo o termo "desinfetado"; ✓ Luvas. 	<ul style="list-style-type: none"> B. Colocar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); C. Fazer a pré limpeza da comadre e papagaio quando houver resíduos de fezes ou secreções; D. Lavar com detergente, friccionando com escova o papagaio e esponja a comadre; E. Enxaguar com água corrente; F. Secar com pano limpo; G. Friccionar com álcool a 70%; H. Deixar secar; I. Após material seco, deve ser embalado separadamente e identificados, com adesivo contendo o
----------------------------	--	--	--

Amato

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE APARADEIRAS E PAPAGAIOS	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CME.015-01	01	3/5
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Setembro 2021	Emissão Inicial	Setembro 2024	
	Primeira Revisão		

			<p>termo “desinfectado”, a data do processamento e o nome do executor da tarefa;</p> <p>J. Higienizar as mãos.</p>
--	--	--	--

5. CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- ✓ Processamento de materiais respeitando as boas práticas de preparação de produtos para a saúde;
- ✓ Manutenção de abastecimento do setor;
- ✓ Fornecer Produtos para a saúde com qualidade e segurança.

meta


JH

BO

Q

ST

IT.CME.015-01

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE APARADEIRAS E PAPAGAIOS	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CME.015-01	01	4/5
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Setembro 2021	Emissão Inicial	Setembro 2024	
	Primeira Revisão		

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Disponível

em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html>. Acesso em: 24 de set 2021.

Manual de Normas e Rotinas Para o Processamento de Materiais de Enfermagem/Médico/Odontológico, 2014. Disponível

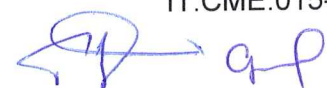
em: <www.saude.campinas.sp.gov.br/enfermagem/Manual_Esterelizacao_SMS_Campinas_versao_final_rev2015.pdf>. Acesso em: 24 de set 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERELIZAÇÃO (SOBECC). Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 2017.





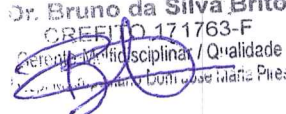

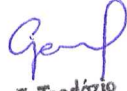








IT.CME.015-01

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE APARADEIRAS E PAPAGAIOS	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CME.015-01	01	5/5
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Setembro 2021	Emissão Inicial	Setembro 2024	
	Primeira Revisão		

CONTROLE DE EMISSÃO		
ELABORADO POR:	VERIFICADO POR:	APROVADO POR:
<p> Lueci Lima Oliveira Coordenador do CME </p>  <p> Lueci Lima Oliveira Coordenador de Enfermagem Hospital Metropolitano DJMP COREN/PB 388173-ENF </p>	<p> Renata Gomes Barreto Coordenadora da Qualidade e Terapia Ocupacional </p>  <p> Renata Gomes Barreto Coord. de Terapia Ocupacional / Qualidade CREFITO 19069-TO Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p> <p> Bruno da Silva Brito Gerente Multidisciplinar e de Qualidade </p>  <p> Dr. Bruno da Silva Brito CREFITO 171763-F Gerente Multidisciplinar / Qualidade Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p> <p> Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro Gerente de Enfermagem </p>  <p> Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro Gerente de Enfermagem COREN/PB 334.395 Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires </p>	<p> Gilberto Costa Teodózio Direção Assistencial </p>  <p> Gilberto C. Teodózio COREN 392110 DIRETOR ASSISTENCIAL Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p> <p> Thiago Vila Nova Direção Técnica </p>  <p> Thiago Vila Nova DIRETOR TÉCNICO Mat.: 909.222-6 Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p> <p> Antônio Cavalcanti Pedrosa Direção Geral </p>  <p> Antônio Pedrosa DIRETOR GERAL Mat.: 187.750-0 Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p>